

SAÚDE BUCAL

# Falta de conscientização ainda é grave

No Dia do Dentista Brasileiro, profissionais da área orientam sobre cuidados necessários com a saúde bucal e a procura por tratamento dentário

Araçatuba  
 Rafael Lopes  
 Especial para a Folha da Região

Você já sorriu hoje? Ou conseguiu morder uma maçã? Ações que para muitos parecem fáceis ainda são missão impossível para mais de 25 milhões de pessoas, grupo que faz parte das estatísticas dos brasileiros desdentados, segundo aponta o Ministério da Saúde.

"As pessoas com problemas bucais tendem a se esconder da sociedade por vergonha de sorrir ou comer em público devido à falta do dente. Isso causa um grande impacto emocional na vida das pessoas, atrapalhando as relações familiares e sociais de trabalho, amizades, entre outros", alerta o dentista Osvaldo Magro Filho, especialista em cirurgia bucomaxilofacial.

Neste domingo, data em que se comemora o Dia do Dentista Brasileiro, os profissionais da área revelam que a falta de conscientização quanto aos cuidados necessários com a saúde bucal, como a higienização, e a procura por tratamento dentário, especialmente de pessoas carentes, ainda é o principal problema para que o número de desdentados seja alto. "Num país que sediará uma Copa do Mundo e as Olimpíadas, essa reali-

dade não deveria mais existir", diz a coordenadora do projeto "Dentista do Bem", em Araçatuba, Sandra Borghi Frascino.

Na tentativa de encontrar soluções que viabilizem ações efetivas e mudem o comportamento dos brasileiros, a ONG (Organização Não Governamental) Turma do Bem, de São Paulo, lançará amanhã, em mais de 200 cidades do Brasil e em 7 países da América

Documentário  
**levanta**  
 alguns  
 questionamentos  
 importantes

Latina, o documentário "Boca Boca". Em Araçatuba, o vídeo será exibido a partir das 20h, no Teatro Paulo Alcides Jorge, anexo à Biblioteca Municipal Rubens do Amaral, na rua Armando Salles de Oliveira, bairro Higienópolis. A entrada é gratuita, porém, é necessária a retirada dos convites antecipadamente. Os ingressos podem ser adquiridos na rádio Cultura FM. Informações pelo telefone (18) 3623-8726.



COMO FAZER A dentista Juliana Martinho, da Prefeitura de Araçatuba, dá orientações a alunos de escola municipal

**DISCUSSÃO**

O filme retrata a história de seis crianças e jovens que já sofreram com problemas bucais. Eles contam o que mudou em suas vidas após receberem tratamento do projeto "Dentista do Bem". Idealizado pelo dentista e fundador da ONG, Fabio Bibancos, e produzido pela Divina Imagem Produções, o longa propõe uma discussão e debate sobre a condição da saúde bucal dos brasileiros.

O vídeo levanta alguns questionamentos importantes, entre eles, o tratamento dentário adequado e acessível a toda população que ainda é deficiente, inclusive para os de baixa renda, e a distribuição de escova, creme e fio dental em postos de saúde e também em cestas básicas.

"Como a cesta básica tem a função de auxiliar aquele trabalhador carente, seria fundamental que viesse junto um kit bucal que suprisse de fato as necessidades básicas", disse Sandra.

**SOCIAL**

O documentário conta com a participação especial da atriz Lu Grimaldi, que discute o papel social do artista, e também do depoimento do cantor Guilherme Arantes, autor da canção "Eu Vou Fazer", usada como trilha sonora.

## Crianças da rede pública fazem bochecho fluorado em Araçatuba

O trabalho de conscientização e prevenção desde a infância, ainda é a melhor alternativa para prevenir as doenças bucais. De acordo com o coordenador de Saúde Bucal da Secretária de Saúde e Higiene Pública de Araçatuba, Augusto Castilho, ações para a melhoria da qualidade de vida das crianças são desenvolvidas nas redes públicas municipais e estaduais do município, como a distribuição de kits com escova e creme dental, enviados pelo Projeto Brasil Sorridente, do Ministério da Saúde.

Desde de 1993, uma equipe de prevenção bucal, composta por um dentista e um auxiliar, visita as escolas promovendo ações. Diariamente, 6.793 estudantes, na faixa etária entre 5 e 14 anos, realizam o bochecho e a escovação supervisionada. Castilho conta que as atividades preventivas com o bochecho não estavam sendo mais aceitas pelas crianças. No início do ano foi realizada uma pesquisa em 11 escolas com o intuito de descobrir soluções. A pesquisa, que ouviu 3.854 alunos e 259 educado-

res, constatou que a maioria dos estudantes não aprovava o bochecho pelo gosto ruim do flúor.

Para solucionar o problema, a Coordenação de Saúde Bucal implantou há dois meses o bochecho com sabor. "A primeira experiência foi utilizar o sabor tutti frutti

Equipe visita  
 as escolas desde  
 1993 promovendo  
**ações**

no flúor. O resultado surtiu efeito, sendo aprovado pelos alunos", disse o coordenador, ressaltando que o bochecho ainda é o melhor método para a prevenção de cáries, doença que afeta 1,57% das crianças, em Araçatuba. Uma das metas para 2010 é diminuir este índice para 1%, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

A previsão é de que outros sabores, como o hortelã, sejam im-

plantados para alternar os gostos. A prevenção nas escolas inclui ainda a exibição de vídeos educativos e palestras com profissionais da área.

O bochecho fluorado é realizado em parceria com a Avape (Associação para Valorização de Pessoas Especiais). Por ano são gastos R\$ 40 mil, entre compra de material (flúor), despesas com os funcionários e condução.

**ATENDIMENTO**

Os projetos de atividades preventivas e curativas desenvolvidos pelo município envolvem também campanhas de prevenção do câncer bucal e tratamentos, como a reparação dos dentes, implantação de prótese, cirurgia e limpeza.

Os atendimentos são realizados em todas as UBSs (Unidade Básica de Saúde), nas UAOs (Unidade de Atendimento Odontológico) Dona Amélia, Juçara, DST/Aids, pronto-socorro, Clínica do Bebê, postos da zona rural e no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas). Diariamente são atendidas 580 pessoas. R.F.

## Dentistas voluntários da cidade integram projeto 'Dentista do Bem'

Tendo por objetivo a inclusão social por meio de tratamento dentário emergencial, preventivo e curativo, um grupo de dentistas voluntários de Araçatuba tem colocado em prática uma ação simples, mas que tem transformado a vida de muitas crianças.

Por meio do projeto "Dentistas do Bem", 85 estudantes de 5ª a 8ª séries da rede pública estadual e de entidades assistências têm recebido atendimento dentário gratuito. Implantado no município em 2007, o projeto conta hoje com 28 profissionais.

A primeira escola a integrar o projeto foi a "Professor Silvestre Augusto do Nascimento", no bairro rural Engenheiro Taveira. Atualmente também são atendidas a Associação Arca, a Casa da Criança e a escola Ary Bocuhy. Segundo a coordenadora Sandra Borghi Frascino, uma triagem é realizada nas escolas para identificar os pacientes que necessitam do atendimento. São escolhidas aquelas crianças e adolescentes de baixa renda e que possuem graves problemas bu-

cais. Em seguida, o dentista fica encarregado de acompanhá-las até a cura da doença, se for o caso, e realizar manutenções a cada seis meses, até que eles completem 18 anos. Não existe uma cota obrigatória de atendimentos para cada dentista.

ONG faz apelo para  
**adesão**  
 de novos  
 profissionais

Como as consultas são realizadas nos próprios consultórios, eles podem escolher quantos pacientes tratar. "O paciente não tem custo. Independente do tratamento que ele necessitar, seja uma radiografia, prótese, limpeza ou colocação de aparelho, tudo é custeado pelo dentista", explica.

A maioria dos tratamentos realizados pelo projeto, envolve correção dos dentes e problemas

de canal.

Criado em 2002 pelo dentista Fábio Bibancos, de São Paulo, o projeto "Dentista do Bem" já atendeu 70 mil crianças carentes em todo o Brasil. Mais de seis mil profissionais integram a ONG.

**EXPANSÃO**

A falta de dentistas voluntários ainda é uma das grandes dificuldades para a expansão do projeto. "Temos uma lista de escolas que nos ligam solicitando nossos serviços, mas como o número de dentista é pequeno não podemos aumentar nossa demanda", relata.

Por isso, Sandra faz um apelo, frisando que todo dentista é bem-vindo. "Cada um na sua especialidade irá colaborar de alguma maneira com essa corrente de solidariedade", diz.

Os interessados em ser voluntários podem acessar o site [www.turmadobem.org.br](http://www.turmadobem.org.br) ou entrar em contato com a coordenadora pelo telefone (18) 3608-6118 e e-mail [sandramborghi@hotmail.com](mailto:sandramborghi@hotmail.com).

**As primeiras escolhas podem definir a vida inteira.**

No Instituto Noroeste, as histórias são escritas com princípios e fins.

Rua Nove de Julho, 175  
 Centro – Birigui – SP  
**Tels.: (18) 3642.3481**  
**(18) 3642.3469**  
**www.noroeste.br**

**Seu filho preparado para o novo Enem**

**Instituto Noroeste**